

ANAIS DA 70ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC - MACEIÓ, AL - JULHO/2018

Atuei na coordenação da programação científica na mesa-redonda :Vulnerabilidades da saúde da População Afro e Indígena realizada em 27/07/2018 de 15:30hrs às 18 horas no auditório do CEDU.Após as instruções,iniciamos os trabalhos.

Participaram da mesa:

1)Meire Xucuru Kariri para fazer a explanação sobre a saúde indígena.

Ela traçou sua trajetória pessoal aliada á sua formação e atuação junto a 3 aldeias de seu povo.Sua formação profissional é na área de saúde(enfermeira formada pelo CESMAC) onde teve sua maior contribuição.

Seu depoimento foi emocionante no relato de sua trajetória de discriminação,proibições,tendo que lidar profissionalmente com o sucateamento dos postos de saúde,as dificuldades nutricionais de seu povoe a má distribuição dos recursos.

2)Michely Ribeiro da Silva,que abordou o tema da saúde da população afro.

Psicóloga de formação,com ênfase em psicologia social,atualmente faz sua militância na Rede Lai Lai Apejo com foco na saúde da população negra e AIDS.

Baseada na imagem do Sankofa(um pássaro)ela desenvolveu toda sua participação.

Fez referencia específica à saúde das mulheres negras e indígenas como sujeitos de direitos em suas trajetórias individuais e familiares.

Destacou o racismo e o racismo institucional.

3)Rosana Quintela Brandão Vilela que destacou seu trabalho junto ao curso de medicina da UFAL..Suas pesquisas e atuação são ,principalmente, em relação a anemia falciforme.

Destacou a especificidade da doença falciforme em Alagoas e o perfil social das pessoas principalmente em relação à vulnerabilidade das mulheres negras.

Fez alusão à expectativa de vida das pessoas com doença falciforme em sua trajetória Ressaltou "a importância da garantia dos direitos de cidadania das pessoas com anemia falciforme".

Em seguida demos prosseguimento ao debate que foi muito polêmico com participação dos ouvintes.